

2 JUN 1991

Esgoto condominial

Joaquim Roriz

A nossa visão realista de que a população do Distrito Federal é um todo, uno e indivisível, nas suas adversidades e nas suas desigualdades, fez com que o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário fossem tratados como prioridade absoluta, em meu governo.

Assim, tirando o máximo proveito dos recursos financeiros disponíveis para o atendimento dos novos assentamentos populacionais, um dos compromissos de maior alcance social do meu governo começa a se tornar realidade, com o início do programa de implantação da infra-estrutura básica nos assentamentos do Distrito Federal. Esse programa visa dotar todos os assentamentos com a infra-estrutura básica necessária à implantação dos serviços de fornecimento de água, coleta de esgotos, drenagem e pavimentação.

Entre os serviços previstos no programa, a coleta e tratamento de esgotos assumem importância vital, não só no que diz respeito à manutenção da saúde pública e bem-estar coletivo, mas também na preservação da qualidade dos recursos hídricos de nossa região. Para cumprir esse importante compromisso, determinei a investigação de tecnologias alternativas de baixo custo, decidindo pela implantação do sistema de esgoto condominial.

O sistema por ramal condominial consiste na construção de uma rede pública de coleta que atende aos diversos conjuntos das localidades, ao invés de lote a lote, como no sistema convencional. A ligação dos lotes do conjunto à rede pública é feita pelo ramal condominial, que passa na área interna dos lotes atendidos. O sistema permite a utilização de coletores de pequenos diâmetros e profundidades bastante reduzidas, em função da ausência de tráfego de veículos. A proximidade das caixas de inspeção instaladas em cada lote facilita a lim-

peza dos tubos, no caso de obstrução, limpeza esta a ser efetuada pelos próprios moradores.

Em Brasília, o sistema por ramal condominial permitirá reduções no custo de implantação, em relação ao sistema convencional, da ordem de 30 a 60 por cento. Isso significa que, com os recursos disponíveis, pode-se beneficiar um universo expressivamente maior de habitações, ampliando o alcance social do programa.

A implantação do esgoto condominial facilita a efetiva união de esforços governo e comunidade. Porque as ações do governo, principalmente no tocante à implantação do ramal condominial, orientarão o próprio caminhamento da rede de coleta, a operação e manutenção do sistema. Ao governo também caberá a implantação do sistema público e do ramal condominial, sendo que este último contará com recursos da própria comunidade.

As vantagens em termos de custo de implantação e facilidade de operação e manutenção poderão permitir até mesmo que a tarifa de esgotos, nas áreas atendidas com esgoto condominial, seja diferenciada daquela praticada pelo sistema convencional.

Vale acrescentar que a implantação do sistema será acompanhada de intenso programa de educação sanitária, a fim de que a população possa compreender e utilizar adequadamente o sistema condominial, de maneira a usufruir todos os benefícios que o mesmo oferece, principalmente em termos de saúde pública.

Como a intenção do governo é desenvolver o Distrito Federal de forma ampla e capaz de garantir a melhoria das condições de vida da população em todos os níveis, democratizando os serviços de saneamento básico de forma a estendê-los a todos os habitantes da capital da República, o sistema de esgoto condominial também vem ao encontro da minha disposição de promover o esgotamento sanitário do Lago Sul e Lago Norte.

Por mais nobre que seja a área re-

sidencial, o esgoto condominial apresentará sempre uma solução das mais convenientes, tendo em vista a substancial redução de custos, a rapidez de implantação e a facilidade de manutenção.

Até o término do meu governo, 28 assentamentos serão atendidos pelo sistema de coleta por ramal condominial. No programa serão beneficiados cerca de 500 mil habitantes, envolvendo recursos da ordem de Cr\$ 8 bilhões e 300 milhões ao longo dos próximos quatro anos.

De imediato serão atendidas as localidades do Bairro Veredas, em Brazlândia, o Bairro Jardim Roriz, em Planaltina, o Bairro do Areal, em Águas Claras, e o M-Norte, em Ceilândia. Para os citados núcleos habitacionais os recursos já se encontram disponíveis, enquanto que os demais assentamentos, bem como o Lago Sul e o Lago Norte, serão atendidos brevemente. Também faz parte do programa a busca de soluções para tratamento dos esgotos coletados, visando, principalmente, à preservação do meio ambiente e a qualidade das águas do Distrito Federal.

A implantação de completa infra-estrutura básica nos diversos assentamentos do Distrito Federal e o esgotamento sanitário do Lago Sul e Lago Norte são demonstrações do empenho do governo no sentido de dar às novas comunidades brasilienses todas as características de cidades modernas, onde as pessoas consolidam sua cidadania e podem ver com esperança o futuro. O trabalho conjunto, a integração entre governo e comunidade, certamente, nos permitirá atingir o objetivo maior, que é dar a todos os cidadãos condições dignas de moradia, proporcionando-lhes maior dedicação ao trabalho, à criação de seus filhos e à participação ativa no desenvolvimento do Distrito Federal.

■ Joaquim Roriz é governador do Distrito Federal